

Jornal de Melgaço

ASSIGNATURA

Anno..... 1:500
 Semestre..... 800
 Africa (anno)..... 2:000
 Brazil (")..... 3:000

DIRECTOR, PROPRIETARIO E ADMINISTRADOR

Quarta Augusto de Alagathães.

SÉDE DA REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO } CASA DA CALÇADA-MELGAÇO
 OFFICINA DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO }

PUBLIÇÕES

Por cada linha..... 40
 Outras publicações conti acto especial.
 Numero annuo..... 20

19130 Regem o proprietario de Jornal de Melgaço, a guarda de Alagathães e a revista sua, de elle e a publicação em Melgaço, Portugal, 1912 e 1917. Melgaço, 6 de Novembro de 1912.
 A. A. Alagathães
 Proprietario
 32-1912

EM GUARDA!

Mas, suppondo mesmo que elles podessem ser tolerados no seio das Instituições republicanas, de poderia a Patria esperar de tal gente?

Tudo e nada, ou, por outra, tudo.

Isto é, a destruição pura e simples de quanto, para o progresso de Portugal e bem estar do Povo, a Republica tem realisado, e os effeitos ruinosisimos de uma fome voraz provocada pela abstinencia de tantos mezes, e, consequentemente, a nossa Patria a saque até que, nos seus depauperados colleiros, se fermasse aquelle vácuo pavoroso e característico de uma bancarrôta insolvel.

E, então, que furia, que ancia de destruir e aniquillar, não animaria aquellas almas de vilões!

Por um capricho de vingança—única virtude que, com tão demetada sollicitude, essa horda de bandidos tem cultivado—nada, absolutamente nada, nem pessoas, nem haveres, seriam poupados.

O odio de tal bando é formidavel bastante para que, á ancia feroz e sanguinaria de que é feito, escapasse fosse o que fosse.

E, depois, seria o enganamento final e desejado, de novas e mais retumbantes proezas, nas proezas e habilidades antigas, e, ás duas por terez e quando a massa dos eternos illudidos menos e esperasse, a pobre Patria Portugueza resvalaria irremediavelmente para o barathro tremendo onde se despenham e se afundam, para sempre, todas as cousas em que as mãos criminosas da canalha jesuitica possam tocar, mesmo ao de leve que seja.

E, senão, veja-se a rapacidade de que elles deram tão eloquentes provas até ao 5 de outubro.

Mas, veja-se, com olhos de vêr, cortando e desterrando, de vez, para bem longe, esta negligencia e desleixo inqualificaveis com que—

até os unicos competentes para avaliar a situação—se permittiram, levianissimamente, o direito de evitar o mais insignificante trabalho de reflexão, para constatar as miserias e os crimes da escória réles, fallida, de carnobalhada vergonhosa e miserica, com o tão decantado regimen dos... adeantamentos.

Que não seja apenas... musica celestial todo esse rosario de protestos feitos, para enveredar, finalmente, pelo verdadeiro caminho.

E' preciso vêr, e vêr com alma, com coração, com decidido empenho de bem observar, e chegar a um termo que justifique e torne honroso, digno e patriótico, o trabalho encetado.

E' mister, enfim, que se trabalhe a valer e que todos se convençam de que existe um objectivo importante e grave a atingir, qual o de, procurando o mal feito até o 5 de outubro, tratar de provê-lo do indispensavel e urgente remedio.

Portugal enfermou sempre, e continua enfermado, d'um flagello horrivel—o cancro reaccionario e clerical.

Procurar, com toda a dedicacão e sacrificio, os meios de extirpal-o do organismo nacional, eis o grave problema a resolver, e para cuja soluçãõ rapida e satisfactoria,—como se requer—não valem, nem as tréas nem as antigas saloias, inbecis e até criminosas, de que tanta e tanta gente tem, bean lamentavelmente, abusado.

E' evidente que todo este estado pathologico do paiz teve origem, quasi exclusiva, na influencia nociva e deletéria de elementos ligados e enxertados na odiosa companhia de Jesus, de tão negras tradições.

O que deve, pois, impôr-se a todos os portuguezes que queiram colaborar na obra de saneamento iniciada pela Republica?

—A destruição completa e radical de tudo quanto pesa e classifica-se de reaccionarismo clerical. E... nada mais.

Se tal, pois, se nos antolha inevitavel e urgente, como admitir que essa gente possa ser accete, como collaboradora, na Obra da Republica?

Daria vontade de rir—se não fosse ciso para deplorar, pelo que de profundamente immoral revela, por parte de quem, pelas mil tubas da Fama, tenta impingir-se, em todos os tons e a todo o mundo, como portuguez, republicano e patriota!

Sejam coerentes, para que não possa attingil-os aquelle mal, aliás justissimo e merecido, de que, tão amargamente, se queixam.

Esse mal é a censura de todos os homens de coração.

E esta censura tem que ser acre, cortante, impiedosa e cruel, tanto para os que hypocritamente se proclamam defensores da Republica—sem nenhuma vontade, para tal, os animar—como para o bando de clericas reaccionarios que, depois de, covardemente, haverem posto o paiz inteiro a saque, se sentem ainda, com audacia e desvergonha inacreditaveis, bastante sclerizados para concluir a tarefa começada, acabando com a vida da nossa nacionalidade.

Em guarda! Em guarda!...

José da Fonseca Lebre.
 Capitão d'Infanteria.

Conferencia

Na casa da escola de Conde de Ferreira e com uma assistencia numerosa e selecta, realisou o nosso amigo e distincto commantante da 3.ª companhia da Guarda Fiscal em Valença, o sr. José da Fonseca Lebre, a annunciada conferencia, na sexta feira, 25 do corrente, pelas vinte e uma horas.

O illustre conferente começou por dizer, que tendo vindo a Melgaço, por motivos profissionais, não queria deixar passar em claro esta occasião para dizer alguma coisa sobre os ultimos acontecimentos que vieram perturbar, por um instante, a marcha regular e auspiciosa da nobre Republica Portu-

gueza. A grande massa do povo ignora ainda por completo o regimen em que vivemos desde 5 de outubro de 1910 e desconhece que o mais impiedoso, o mais terrivel inimigo da Republica é o clericalismo reaccionario.

E é sobre este thema que o distincto conferente se alargou, provendo que o povo portuguez é a grande creança sem illustração, que a monarchia condemnou á ignorancia e demonstrou que o reaccionario é homem sem coração e sem alma incapaz de se sacrificar pelo seu ideal.

Seguidamente, espraçando-se nas dificuldades que os reaccionarios levantaram ao Governo Provisorio da Republica Portugueza, referiu-se largamente á lei do Registo Civil e á lei da Separação do Estado das Egrejas.

Ser tolerante e ser bondoso são as condições indispensaveis para bem viver, disse o sr. capitão Lebre, e a proposito citou com alma dois exemplos de senção nobilissima do reverendo abba-de de Tibo e de D. Antonio Alves Monteiro, bispo de Vizeu.

Agradecendo ás damas melgaçenses, que se dignaram ouvi-lo assistindo á sua conferencia, pede-lhes que ensinam aos pequeninos que a salvacão da sua Patria está na consolidacão da Republica e que a mulher portugueza tem um grande papel a cumprir, contribuindo como educadora dos seus filhos, para o ressurgimento do seu paiz e do seu Portugal.

Finalizando, agradeceu á selecta assistencia a attentão que lhe dispensou e pede que o acompanhem todos n'um sincero Viva á Republica Portugueza.

Em seguida o talentoso advogado dr. Luiz Philippe Pinto Rodrigues, em meia duzia de bem buriladas frases, dirige palavras de louver ao illustre conferente e diz que vem publicamente prestar homenagem e mostrar a sua admiracão no meio do descalbro de caracteres actual a um individuo que, como o sr. capitão Lebre, se destaca pelo seu sacrificio e sinceridade na creança republicana.

No final da conferencia o sr. capitão Lebre, foi muito applaudido, levantando-se entusiastas vivas á Republica Portugueza, á Patria, ao exercito e á marinha e morras aos reaccionarios e aos traidores.

Dizem-nos de Castro Laboreiro que foi muito concorrida a conferencia que o sr. capitão Lebre alli realisou domingo passado sobre o mesmo thema.

CORRESPONDENCIAS

DO PARA'

Como lhes disse na minha carta de 4 do corrente, seguiu para a Europa, no vapor inglez *Lanfranc*, o sr. dr. João Coelho, Governador do Estado. O seu embarque realisou-se pelo cães da companhia do Porto do Pará, onde se encontravam varios vapores, embarcando o illustre viajante no vapor *Silva Cunha*, com muitos dos seus amigos e correccionarios, seguindo os que não tiveram logar n'aquelle vapor, em outros que, como digo, para tal fim alli se encontravam. No cães onde se realisou o embarque, era o illustre Governador aguardado por uma companhia do 47.º de caçadores, pelo 2.º batalhão de policia do Estado, por uma companhia do corpo de bombeiros municipais e por outra de aprendizes marinheiros, os quaes lhe prestaram as honras devidas ao seu alto cargo. A sua passagem, a força apresentou armas tocando as musicas o hymno nacional.

Foi com grande entusiasmo que, a colonia portugueza aqui residente, festejou o 2.º anniversario da Republica do seu paiz, gloriosa data de 5 de outubro, na qual se libertou da nefasta tutela dos Braganças, e de cujos festejos foi iniciador o Centro Republicano Portuguez, achando-se embandeirada a capricho a sua fachada e sendo á noite illuminada, facto que se praticou tambem em todas as associações de subditos portuguezes e em muitos dos estabelecimentos a elles pertencentes.

Entre outros festejos que esta importante colonia realisou, notamos: um grande concerto no parque João Coelho, illuminado a lampadas electricas, produzindo um effeito surprehendente. Bandas de musica tocaram em algumas das principaes praças da cidade, percorrendo á noite algumas ruas a banda portugueza Luiz de Camões, acompanhada de muito povo, levantando constantes vivas ás republicas brasileira e portugueza. Houve salvas de 21 tiros de manhã e ao meio dia e á noite em varios locais, muitas girandolas de foguetes.

O consul portuguez deu recepção official no seu consulado, sendo cumprimentado por todas as autoridades do Estado, pelos consules de varios paizes e por quasi todos os membros da grande colonia promotora dos referidos festejos.

No dia 8, completou 58 annos de existencia, a grande

instituição Sociedade Portugueza de Beneficente, uma das glorias d'esta laboriosa e bemquista colonia, a qual não só applica a beneficencia aos seus associados, como tambem aos estranhos, pois tem no seu hospital algumas camas destinadas a receber gratuitamente aquelles que, faltos de recursos, a ella recorrem, sejam de que paiz forem.

Com a solemnidade e pompa do costume, realisou-se hontem o tradicional cirio, em honra da Virgem de Nazareth, a primeira festa do Estado e uma das melhores do paiz. O ralar da aurora foi annunciado com os sons festivos dos sinos de todas as egrejas e com girandolas de foguetes, deitadas em todas as praças e largos de cidade. Desde as 7 horas da manhã que o povo se movimentava com destino á praça Frel Cardoso Brandão, onde está situada a Cathedral. Depois dos actos religiosos praticados na Cathedral, foi a Virgem retirada do seu altar e collocada na sua luvosa e elegante bertinda, em seguida ao que poz-se em movimento o grandioso cortejo, á frente do qual seguia um carro representando um castello, do qual continuamente eram lançados foguetes a annunciar a sua passagem.

Aquelle carro seguiam-se: Um esquadrão do corpo de cavallaria do Estado, com a sua banda de musica e um grupo de clarins; um piquete de bombeiros voluntarios, em carro especial da sua corporação; anjos, montados em bem ajazados cavallos, acompanhados de pagens, empunhando lindos pendões, com dedicatorias á virgem; um escaler, salvado do naufragio do brique portuguez S. João Baptista, no qual aqui aportaram os naufragos do referido brique, e outras pequenas embarcações, como aquella, conduzidas aos hombros de fiéis em virtude de votos feitos, e cheios de criancinhas vestidas á marujá; um carro, lindamente adornado, cheio de criancinhas vestidas de anjos, o qual era seguido d'um grupo de cavalleiros a fazer-lhe guarda de honra; o carro dos milagres, cheio de cera das promessas offerecidas á Virgem; as bandas de musica do 47.º batalhão de caçadores, tiro Brasileiro, das brigadas militar e Escola de aprendizes Marinheiros e longa fila de automoveis e carruagens, conduzindo todas as autoridades do Estado e muitas familias da elite paraense. Chegado o cortejo ao largo de Nazareth, subiram ao ar muitas girandolas de foguetes, sendo em seguida a Virgem recolhida á igreja.

O clero pensionista

Ordem pontificia

Publicamos a seguir, por ser de interesse, o documento de S. Santidade, que não impõe penas disciplinares aos padres que aceitarem as pensões.

Por ser de utilidade varios reproduzir o referido documento papal:

Ave audientias SS. mi die 12 octobris 1912.

Tendo sido apresentada á Santa Sé uma consulta relativa ás pensões estabelecidas ao clero em Portugal, dos cofres do Estado, em virtude da iniqua lei da Separação, o Santo Padre, tendo primeiro ouvido o parecer da Sagrada Congregação dos Negocios Ecclesiasticos, Extraordinarios, sendo relator o abaixo assignado, pro-secretario da mesma Congregação, ordenou que se declarasse o seguinte: que a predicta lei já solemnemente condemnada na evangelica jandudum do dia 24 de maio do anno passado deve ser regulada por todos, e que bem assim deve ser reprovado o recente decreto da Republica do dia 10 de julho d'este anno, o qual offende a auctoridade dos bispos e que visa a afastar os parochos pensionistas, no desempenho das suas funções, da obediencia para com os seus legítimos superiores, e sugelitalos injustamente á jurisdicção do poder civil; e que são dignos de summo louvor os ecclesiasticos que com admiravel constancia e grandeza d'animo renunciaram ás pensões offercidas pelo governo; aquelles que, porém, levados pela necessidade, á qual miseravelmente foram reduzidos pela iniqua lei, receberam as pensões para a sua subsistencia, como d'este facto resulte escandalo entre os fieis, em virtude das especiaes condições do tempo, lugar e pessoas, devem remover o escandalo, e para este effeito cumpre-lhes conformarem-se com as determinações dos seus bispos.

E assim Sua Santidade o mandou publicar e observar-se.

Os padres pensionistas vão entregar ao parlamento uma representação pedindo a amnistia para os bispos. Este facto contrasta bem com a guerra acintosa e anti-christã que certos elementos clericos moveram aos pensionistas antes de Roma definir a sua situação. Quer seja ou não attendida pelo parlamento essa representação, é digno de registo e de louvor o procedimento dos pensionistas.

Pro-secretario,

Eugenius Pacelli.

Camara Municipal

Sessão de 30 de outubro

Presidencia do sr. João Pires Teixeira, com assistencia dos vogaes srs. Justiniano Antonio Esteves, Manoel José Lopes, Antonio Evangelista Pereira e Aurelio d'Araujo Azevedo.

Lidas duas queixas de Maria Affonso, do Gavião, de Lamas de Moura, a participar que nos dias 9 e 14 do corrente, Rosa Domingues, do seu mesmo lugar e

freguezia, mandou introduzir na sua propriedade, no dia 9, 126 cabeças de gado caprino e lanigero e no dia 14, mais 4 cabeças de gado. Resolveu-se que seja intimada a transgressora para effectuar o pagamento das respectivas multas.

Tomou-se conhecimento de uma circular e decreto enviados pelo sr. governador civil d'este districto, acerca da installação de tribunales de arbitros avindores e respectivas juntas de conciliação, resolvendo-se apoiar a idéa e estudar a maneira da sua organização e funcionamento.

Concedidos subsidios de lactação: por 6 mezes, a Germana Duque, da Gave, e por mais 4 mezes, a Julia Trancoso, d'esta villa.

Pelo sr. presidente foi dito: que achando-se sem ár e sem luz as cadeias destinadas ás mulheres, facto este que muito pôde contribuir para a ruina da sua saúde, propunha que, para o lado sul das referidas cadeias, fossem abertas duas luzes.

Resolveu-se que o mesmo sr. presidente ficasse encarregado de mandar proceder a tal obra, caso a verba para isso destinada assim o permitta.

Foi tambem resolvido pedir auctorisacção á estação tutular, para contribuir com 20 reis cada kilo de carboneto entrado no concelho e vendido para consumo publico.

Por proposta do vogal Peretra, foi mais resolvido que o pagamento aos expostos e subsidiados, assim como aos maiores de 7 annos, seja sempre feito na presença da camara e por occasião da sessão em que deva effectuar-se, dando-se d'isso conhecimento ás pessoas competentes.

Foi auctorisado o sr. presidente a mandar fazer uma valeta de calçada entre a rua dr. Affonso Costa e o largo dr. Antonio Luiz Gomes.

Nada mais se tratou.

Assumptos agrícolas

As boas colheitas só se conseguem com boas adubações

Esta affirmacção temol-a nós feito sem cessar e por assim dizer diariamente, e não nos cansaremos de a repetir todos os dias, emquanto não virmos que a maior parte dos lavradores se compenetrar d'esta verdade. Todos sabem, ou, pelo menos, poucos ignoram que é principalmente das adubações que mais directamente dependem os bons ou maus annos, as boas ou más colheitas, e tanto isto é verdade, quanto é certo que se pôde dizer que não ha annos maus para aquelles que sabem adubar convenientemente as suas terras.

Estamos n'uma epocha em que se fazem as sementeiras de cereaes por quasi todo o paiz e por isso insistimos em que devem adubar com bons adubos todos os lavradores que queiram ter boas searas.

De uma maneira geral, pode dizer-se que os terrenos do nosso paiz são mais ou menos acidos, mais ou menos permeaveis, e mais ou menos secos. Sendo as-

sim, o que mais convem fazer é empregar adubos que neutralisem o excesso de acidez dos terrenos, que se não percam facilmente por infiltração e ao mesmo tempo que possam contribuir para conservar os terrenos com um certo grau de frescura, que é, como se sabe, de todo indispensavel.

N'estas condições, a não se empregarem os Adubos Completos, apropriados ás terras e ás culturas, devem applicar-se, pelo menos, adubos que possam ter accção benéfica, não só por fornecerem ao terreno os elementos que lhe faltam, mas ainda por remediarem os inconvenientes acima apontados.

Ora, os adubos que estão n'este caso são o Phosphato Thomaz e a Kainite, ambos elies adubos relativamente baratos, e que satisfazem a todos estes requisitos.

O Phosphato Thomaz é o adubo phosphatado mais conveniente, porque nem o seu acido phosphorico se perde facilmente por infiltração, nem acidifica o terreno, antes lhe neutralisa a acidez excessiva, porque contem, além do acido phosphorico, uma quantidade de cal que regula por 50 por cento do seu peso e que actua beneficentemente sobre o terreno e sobre a cultura, sendo, além d'isso, em egualdade de dosagem, mais barato que o superphosphato.

A Kainite convem tambem extraordinariamente, porque fornece ao terreno e á cultura a Potassa, que é um elemento indispensavel para se obterem boas colheitas, e tem a propriedade de conservar o terreno n'um certo grau de frescura e humidade.

O que, pois, deve fazer-se para se obter o melhor resultado possivel é empregar na adubação dos cereaes uma mistura de Phosphato Thomaz e Kainite, em partes eguaes, na rasão de 300 a 400 kilogrammas de cada um d'estes adubos por cada hectare de terreno ou cerca de 80 a 100 kilogrammas d'esta mistura por cada alqueire de sementeira.

O resultado será ainda superior se a estes dois adubos se juntar um pouco de Cal Azotada, cerca de 100 a 150 kilogrammas para as quantidades acima indicadas.

Estes adubos e todos os outros que vulgarmente se empregam, como Nitrato de Sodio, Nitrato Modificado com Potassa, Guanno do Perú (Ohlendorff), Chloreto de Potassio, etc., etc., podem ser pedidos a O. Herold & C.ª, com escriptorios e armazens em Lisboa, Porto, Pampilhosa, Regoa e Faro, podendo ser immediatamente expedidos.

Todos estes adubos devem ter a marca «Trevo de 4 Folhas, se o consumidor quizer ter a certeza de serem da dita casa.

Registo civil

Nascimentos:

Elvira Esteves, filha de Rosa Esteves, da Gave.

Antonio Augusto Esteves, filho de José Joaquim Esteves e Maria da Conceição Fernandes, de S. Paio.

Amelia Esteves, filha de Candido Auguste Esteves e Delina Rosa Marques, de Paderne.

Sebastião Americo Percira, filho de Manoel Serafim

Pereira e Maria Lourenço, da Gave.

Gracinda dos Anjos d'Oliveira, filha de José Eusebio d'Oliveira e Maria José Alves, de S. Paio.

Maria de Jesus Martins, filha de Manoel Joaquim Martins e Deolinda Pires, de Rouças.

Casamentos:

José M. Melleiro e Angelina de Carvalho, de Fiães.

Avelino Augusto Gonçalves e Emilia Cesar, de Paderne.

Obitos:

Ayres Domingues, de 73 annos, de Parada do Monte.

Maria Rodrigues, de 64 annos, de Rouças.

Manoel Domingues, de 2 annos, da Gave.

Rosa Domingues, de 70 annos, de Couso.

Maria Benedicta Monteiro, de 75 annos, d'esta villa.

Julio Fernandes, de 3 annos, de Fiães.

Manoel José Rodrigues, de 74 annos, de Paderne.

Josquina Rosa Soares, de 55 annos, de S. Paio.

Maria Joaquina Rodrigues, de 70 annos, de S. Paio.

Pelo tribunal

Na segunda feira respondeu em audiencia de policia correccional, no tribunal de esta comarca, accusada do crime de furto, Esmeralda Augusta Dantas, solteira, servical, d'esta villa.

Foi condemnada em 8 dias de prisão e 3 de multa a 100 reis por dia.

NOTICARIO

Assalto

Um numeroso grupo de individuos assaltou na madrugada de domingo, as repartições de finanças e thesauraria do concelho de Vila Flor, queimando todos os papéis que encontrou e quebrando os vidros de muitas casas da villa.

O grupo de assaltantes apresentou-se completamente disfarçado com barbas, caracterisações com carvão ou lenços amarrados em volta do rosto, a fim de não ser reconhecido.

Já foram effectuadas algumas prisões.

Contra a debilidade e para sustentar as forças

Recomendamos o Vinho Nutritivo de Carne, de Pedro Franco & C.ª, por ser o unico legalmente auctorizado pelos Governos e auctoridades sanitarias de Portugal e Brazil e por ter sido premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido, garantindo a sua efficacia, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças, centenares dos mais distinctos medicos. Um calix d'este vinho representa um bom bife.

Tufão

Durante o dia e noite de segunda feira, fomos açoitados por um forte tufão que, se não causou prejuizos, tude ameaçou.

Delivrance

Teve a sua delivrance, dando á luz uma menina, a sr.ª D. Amparo Gelmar de Anguiano, presada esposa do sr. D. Abilio Emilio Angulano, acreditado commerciante da fronteira povoação de Alveios.

As nossas felicitações.

CASIMIRAS: ao estabelecimento commercial dos srs. Aurelio d'Araujo Azevedo & C.ª, d'esta villa, acaba de chegar um grande e variado sortido de casimiras, gostos lindissimos e o que ha de mais moderno, proprias para inverno.

Arrematação

No dia 24 do proximo mez de novembro, pelas 10 horas, á porta da administração d'este concelho, terá lugar a arrematação, por 2 annos, das casas que serviram de residencia aos parochos das freguezias de Penso, Couso, Lamas de Moura, Rouças, Parada do Monte e Paços, esta ultima com o respectivo passal.

Aviso aos interessados.

Videiras americanas

Manoel C. da Cruz Abrantes, de Villa Nova de Tavem, Beira Alta, vende barbados e enxertos de todas as castas. Fornece catalogos, gratuitamente, indicando preços. Tambem vende machinas para enxertar.

Para mais informações, n'esta redacção.

Fallecimentos

Na manhã de domingo, falleceu n'esta villa, a sr.ª Maria Benedicta Monteiro, natural de S. Gregorio, freguezia de Christoval e, ha mais de 40 annos, ao serviço da ex.ª sr.ª D. Anna J. Vasques d'Abreu, respeitavel senhora d'esta villa.

Contava 76 annos d'idade e era uma boa creatura. O seu funeral, realisado na segunda feira, foi bastante concorrido.

Páz á sua alma e os nossos pesames á familia da finada.

Na Carpinteira, de S. Paio, falleceu tambem, na madrugada de hoje, a sr.ª Joaquina Rosa Melleiro, presada esposa do sr. Joaquim Manoel de Sousa Araujo, escriptivo do juizo de paz de Christoval.

Era dotada das melhores qualidades e muito estimada.

O seu funeral realisase amanhã na igreja d'aquella freguezia.

Os nossos pesames a toda a familia da finada.

Pela guarda fiscal

No dia 20, a praça n.º 114, Esteves, apprehendeu a Faustino Esteves, hespanhol, uma pequena porção de tabaco, pelo que pagou 25000 reis de multa.

No dia 21, a praça n.º 114, José Esteves, apprehendeu a Manoel Fernandes, hespanhol, uma pequena porção de tabaco, pagando reis 25000 de multa.

No mesmo dia, a referida praça, apprehendeu a Manoel Gonçalves, da freguezia de Castro Laboreiro, uma pequena porção de tabaco, pelo que pagou 25000 reis de multa.

No mesmo dia, a praça n.º 62, Pinto, apprehendeu a Antonio Esteves, da freguezia de Castro Laboreiro, 800 grammas de couro curtido não especificado, de procedencia hespanhola, pagando 25000 reis de multa e direit-tos.

No dia 26, a praça n.º 246, Faria, apprehendeu a Joaquim Domingues, de Poma-res, de Paderne, um chaile de algodão, pesando 500 gr., no valor de 500 reis, pagando a quantia de 35248 reis de direitos e multa.

No dia 30, a praça n.º 247, Ribeiro, apprehendeu a Maria Gregorio, de Virtello, de Couso, 700 grammas de azeite e 100 grammas de fio de lã, pagando a quantia de 15500 reis de direitos e multa.

No mesmo dia, a praça n.º 246, Faria, apprehendeu a Anna Luiza Alves, de Felgueiras, de Penso, um retalho de tecido d'algodão no valor de 300 reis.

Como não pagasse a quantia de 25500 reis de direitos e multa, foi recolhida á cadeia.

Dinheiro a juro

A meza administradora da Santa Casa da Misericordia e Hospital, d'esta villa, faz publico que tem a quantia de 3445500 reis para mutuar por escriptura, com as devidas garantias.

Quem pretender tem que fazer o respectivo requerimento.

O provedor,

Frederico Augusto dos Santos Lima.

Conductores d'obras publicas

O «Diario do Governo» publica um aviso a todas as direcções de obras publicas, obras hydraulicas e serviços especiaes, para que informem a direcção geral das obras publicas e minas quaes os conductores de 1.ª ou 2.ª classes que pretendam ir desempenhar o logar de conductor da construcção e estudos do caminho de ferro de Mossamedes, com o vencimento annual de 4805000 rs. de categoria e 1:2005000 reis de exercicio, além da ajuda de custo de 25000 reis por dia, durante o praso de 360 dias, quando em trabalhos de campo.

MACHINAS Singer para costura, com todos os accessorios, vendem-se na Loja Nova, a pronto pagamento e a prestações.

Transcripção

O nosso estimado collega arcoense «O Vez», transcreveu parte do artigo intitulado «Elles», devido á pena brilhante do sr. José da Fonseca Lebre, acompanhando-o de justas e merecidas referencias.

Os nossos agradecimentos.



Fazem annos:

Hoje—o sr. Thomaz Quintino.
A'manhã—o sr. Makert Luiz Teixeira Pinto.
Sabbado—os srs. José Antonio de Sousa e João Gonçalves Ribeiro.
Segunda feira—o sr. dr. José Joaquim da Rocha.

Partiu para o Rio de Janeiro, o sr. Luiz José Outeiro, rosoo estimado assignante e abastado proprietario da freguezia de Christoval.
Desejamos-lhe feliz viagem.
—Esteve em Monsão, o sr. dr. Antonio Pereira de Sousa, distincto facultativo d'este municipio.
—Partiu para o Porto e Lisboa, o sr. José Maria Domingues, importante capitalista.
—Regressou d'Ancora, com sua presada filha, o sr. Raphael Paulo Fernandes.
—Está um pouco melhor, o sr. Secundino Augusto da Cunha.
Estimamos.
—De visita ao nosso amigo alferes Lara, esteve n'esta villa, na segunda e terça feira, o sr. José Cardoso de Mattos, honrado negociante no Bailundo.
—Tambem aqui esteve o sr. José da Fonseca Lebre, illustrado capitão de infantaria e muito digno commandante da 3.ª companhia da Guarda Fiscal em Valença.
—Regressou a Vianna, com sua ex.ª esposa, o sr. Gaspar Pereira de Castro, illustrado capitão de Engenharia.
—Passa melhor dos seus incommodos, o novel advogado, sr. dr. Augusto Cesar Esteves.

Escola Conde Ferreira

Principiaram os trabalhos de reparação no telhado da escola Conde Ferreira, d'esta villa.

Vales Internacionais

Durante a corrente semana, vigoram as seguintes taxas para a emissão e conversão de vales do correio internacionais:

Franco.....	198 reis
Marco.....	244 "
Corôa.....	207 "
Peseta.....	180 "
Dollar.....	1\$050 "
Esterlino.....	48

Comunicado

Sr. Director do «Jornal de Melgaço»:

Tendo lido, no n.º 954 do seu conceituado jornal, uma carta do sr. Casimiro Vaz, da freguezia de Penso, não posso deixar de lhe dar resposta, por me ver afrontado com a fama de calumniador. Só lhe disse o que é a pura verdade: que estraga as escovas do seu officio, em homenagem aos creados de José Luciano. E, que é conhecedor d'isto, não poderá negal-o pois, se tal fizer, só laborará n'um erro e então direi que se serve da imprensa para calumniar os outros.

Um centro thalassico e reaccionario em Penso, de sobra o sr. Casimiro o conhece e sabe, pois se hoje n'aquella freguezia temos um bemeifeitor das almas, que mandou apanhar a congrua aos seus freguezes, só a esse centro se deve tal gentileza.

Fico por aqui, mas se o sr. Casimiro assim quizer, não ponhe duvida nenhuma em ser mais claro, porque não faltam ali mãos que batem no peito e tão seus amigos são!

Veja, sr. correspondente,

que não são só os creados e caciques predialistas d'essa terra que estão vivos; ha muita mais gente que tambem vive e deseja a prosperidade da terra que nos foi berço.

Nada de predialistas!
Viva a Patria.
Lisboa, 23-10-912.
Subscrevo-me
De V.

Bruno Domingues.

N.B. Já me esquecia de dizer que o sr. Casimiro é e sempre foi republicano e livre pensador, não ha duvida em dizer a verdade.

LOUÇA DE PORCELLANA E DA "VISTA ALEGRE". Gostos lindissimos. Só a vende João da Cunha Moraes.

Governador civil

Esteve em Braga, no dia 28, o muito digno governador civil d'este districto, sr. Mancel Pires Gil, assumindo na sua ausencia as funcções d'aquelle cargo, o sr. João da Rocha, governador civil substituto.



PAQUETES

Para o Pará e Manóas sairão de Leixões: no dia 8 o vapor *Loufranc*; no dia 11, o vapor *Rio Pardo*; no dia 12, o vapor *Pancras*, e no dia 17 o vapor *Antony*.

Transferencia

Foi transferido para o districto da Guarda, e sr. Eugenio Martins, inspector do sello n'este districto.

Editos de 30 dias

No Juizo de Direito da comarca de Melgaço e cartorio do 1.º officio correm editos de 30 dias, a contar da segunda publicação d'este na «Folha Official», citando Antonio Monteiro, casado, residente em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, para assistir a todos os termos do inventario orphanologico por obito de Antonia Affonso, viuva, do logar do Pico, freguezia de Castro Laboreiro, no qual é inventariante Sebastião Monteiro, do dito logar e freguezia. Melgaço, 29 de outubro de 1912.

Verifiquei:
O Juiz de Direito,
Araujo Ramos.
O escrivão do 1.º officio,
José Ferreira Las Casas.

Comarca de Melgaço

Editos de 30 dias

Pelo Juizo de Direito da comarca de Melgaço e cartorio do 1.º officio, correm editos de 30 dias a contar da segunda publicação do annuncio do «Diario do Governo», a citar os interes-

sados incertos que se julguem com direito a impugnam a habilitação requerida por Antonio Evangelista Pereira e esposa, D. Philomena da Graça de Sousa Araujo, do logar dos Molinhos, Lucio de Sousa Araujo, do logar de Midão, todos da freguezia de Paderne. Simão de Sousa Araujo, negociante, residente em S. Paulo, do Mariahé, Estado de Minas Geraes e Francisco Antonio de Sousa Araujo, solteiros, tambem negociante, residente na cidade de Belem, do Pará, da Republica dos Estados Unidos do Brazil, pela qual pretendem ser julgados habilitados unicos e universaes herdeiros de seus sobrinhos Anibal Bento de Sousa Araujo e Mario de Sousa Araujo, fallecidos no estado de solteiros, na cidade do Pará e Rio de Janeiro, para na 2.ª audencia depois de findo o prazo dos editos verem accusar a sua citação e ahí assignar-se-lhes 3 audiencias, afin de produzirem qualquer opposição.

As audiencias n'esta comarca são ás segundas e quintas feiras por onze horas, se esses dias não forem feriados porque sendo-o se fazem nos seguintes se forem oteis.

Melgaço, 22 de outubro de 1912.
Verifiquei:
O Juiz de Direito,
Araujo Ramos.
O escrivão do 1.º officio,
José Ferreira Las Casas.

Empresa Funeraria
"Confiança,"
DE
JOSÉ A. CARDOSO
VALLADARES—MONSÃO

Esta conhecida e conceitnada empresa encarrega se de todas as classes de funeraes, para o que dispõe de um completo material de primeira ordem — quer para ornamentação de igreja quer de camara ardente.

Alem de uma rica eça, a empresa adquiriu o exclusivo para Monsão e Melgaço da venda de **luzuosas urnas de mogno e pau sante**, proprias para jazigos, desde 50\$000 reis a 300\$000 reis.

Variadissimo sortido de coroas e «bouquets».

Para tratar em Melgaço, com o sr. Manoel José Novos do Outeiro, de Paderne.

Preços convidativos

Transações com objectos de metais e pedras preciosas
Compra-se ouro velho.

Esmaltes artisticos premiados com medalhas de ouro no estrangeiro.

Autor em Portugal
J. SILVEIRA
Rua da Picaria, 90
PORTO

LOJA NOVA

DE
Antonio Joaquim Esteves

MELGAÇO

N'este estabelecimento encontram-se todos os generos de mercancia. Especialidade em chá, café, assucar refinado e azeite, com 1 1/2 gran de acidez.

Fazendas proprias para a estação de inverno; completo sortido em fazendas de lã e algodão; cobertores, desde 550 reis a 3\$500 reis; uma grande variedade de calçado para homem, senhora e criança; grande e variado sortido de guarda-soes e chapaus; camas de ferro; colchões; lavatorios; cosinhas de ferro; cadeiras e mobillas, pelo preço do cathalogo da fabrica; malas de viagem; vidros; tintas e cimento, e muitos outros artigos que é quasi impossivel enumerar.

Machinas «SINGER» e bicicletas, a prestações; a prompto pagamento, com grande desconto. Concertos e instrucções, gratis.

Vender muito e ganhar pouco é o sistema adoptado na

LOJA NOVA DO ESTEVES

Companhia de Seguros A NACIONAL

SOCIEDADE ANONYMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA
Fundada em 17 de Abril de 1906
AVENIDA DA LIBERDADE, 14
(Propriedade da Companhia)
LISBOA

Seguros de vida—Seguros terrestres e marítimos

Capital-reis 500:000\$000
RESERVAS CONSTITUIDAS

EM 1906.	5:463\$365
« 1907.	31:852\$740
« 1908.	42:246\$180
« 1909.	89:204\$545
« 1910.	133:753\$650

Capitales e rendas pagas até 31-XII-1910
32:256\$013

DIRECCÃO TECHNICA
Director e Actuario, FERNANDO BREDERODE
Sub-Director, JOSÉ A. QUINTELLA

Prestam-se todas as informações verbalmente das 10 horas da manhã às 5 da tarde na sede da Companhia ou por escripto na volta do correio

Sede em LISBOA
Avenida da Liberdade, 14
TELEPHONE 11671
End. telegr.—LANOICAN

Delegação no PORTO
Rocha & Ilharco
Rua da Fabrica, 45
TELEPHONE 701
End. telegr.—LANOICAN
CODIGO TELEGRAPHICO RIBEIRO

OURIVESARIA E RE- LOJOARIA MAIA

PRACA DE DEU-LA-DEU
—MONSÃO—

Grande sortido em objectos de ouro e prata.
Sortido completo em objectos de ourivesaria. Relogios para homem e senhora, assim como para sala e despertadores.
Percorre todas as feiras circunvisinhas.

Preços sem competencia

Francisco N. da Costa e Silva

PROPRIETARIO
DA
SAPATARIA CENTRAL
EM
VALENÇA DO MINHO
Rua do Conselheiro Lopes da Silva

N'este estabelecimento, encontra-se um variado sortido de calçado para homens, senhoras e crianças, sendo de notar que á solidez, bom acabamento e optimos cabedades empregados, junta-se a modicidade de preços, facto incontestavel que levou á SAPATARIA CENTRAL o largo credito de que goza e os numerosos freguezes que todos os dias procuram.

N'esta casa, não só se executa obra nova em todas as qualidades e feitios, mas tambem se fazem todos os concertos com a maior solidez e sempre cabedades de 1.ª qualidade.

Tambem tem um grande sortido de pomasdas allemãs e americanas, para conservação do calçado, e em todas as cores, que vende por preços sem competencia.

Por contracto que fez com a viuva do fallecido João Alves da Cunha, participa aos ex.ªs freguezes de Melgaço que todos os dias 9 de cada mez recebe as suas estimaveis ordens na pharmacia do sr. Araujo.

OFFICINA DE FUNILEIRO E PICHELEIRO

—DE—
JOÃO BAPTISTA BEIS
FUNDADA EM 1880
RUA DA CALÇADA—MELGAÇO

Construem-se gazometros para produzir gaz acetyleno.

O triumphante aparelho automatico sem rival, é superior a todos os systemas até hoje conhecidos. Isento de perigos, de funcionamento absolutamente garantido e perfeito, recommenda-se pela sua simplicidade, segurança e economia.

Executa-se em todos os tamanhos, com um ou dois geradores, podendo servir para iluminação de casas particulares, commerciaes ou villas.

Encarrega-se da montagem de canalisações para agua ou gaz em qualquer terra de paiz e da compra de tubos de ferro ou chumbo, torneiras, bicos, carboneto de calcio, candieiros e todos os seus accessorios, desde os mais simples aos mais luxuosos, para o que tem correspondencia directa com as mais importantes casas, no genero, de Lisboa e Porto.

Executa com perfeição toda a obra concernente á sua arte, por mais difficil que seja, tanto em metais como em folha, zinco, chumbo e ferro zincado.

PREÇOS LIMITADISSIMOS

CARTÕES DE VISITA

Desde 300 a 600 réis o cento.

TYPOGRAPHIA

DO

"JORNAL DE MELGAÇO"

ESTA officina encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como jornaes, livros, cartazes, programmas para theatros, mappas, cartas funebres, memorandums, bilhetes para rifas, facturas, participações de casamento, recibos para confrarias e juntas de parochia, etc.

Encarrega-se tambem de impressos para repartições publicas e camaras municipaes.

PREÇOS MODICOS

CARTÕES DE LUTO

Desde 600 a 800 réis o cento.

PARA LEVANTAR OU CONSERVAR AS FORÇAS

Vinho Nutritivo de Carne

UNICO auctorizado pelo Governo, approvedo pela Junta de Saude Publica e privilegiado

Recomendado por centenaes dos mais distinctos medicos, que garantem a sua superioridade, contra a debilidadade, na pobreza do sangue (anemia) nas digestões difficis, na convalescência de todas as doencas, em geral, sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue; usando-o tambem, com o maior proveito, as pessoas de boa saude, mas de constituição fraca, e as robustas, que tem excesso de trabalho intellectual ou physico, para as perdas ocasionadas por esse excesso de trabalho. Tem sido premiada com as medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido.

A venda nas pharmacias. Deposito Geral: Conde de Restello & C.ª Pharmacia Franco, F.ªs—Lisboa.

CONTRA A FEBRE TYPHOIDAL

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Legalmente auctorizada e privilegiada.

Premiada com Medalhas de OURO em todas as exposições.

Esta farinha, que é um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou crianças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, como attestam milhares de medicos e doentes que a tem usado.

COLCHHOARIA

DE
Joaquim Peixoto Alves

COFRES legitimos á prova de fogo.
FOGOES de fogo circular, com caldeiras cylindricas, para lenha e carvão.
CAMAS de ferro e metal.—LAVATORIOS de ferro.
LOUCAS de ferro esmaltado e estanho.
COLCHHOES e ENXERGHOES de palha, folhelho lá, crina e sumanna
BANHEIRAS, BALDES, BACIAS e todas as obras de zinco.

EXECUTA TODAS AS OBRAS DE FERRO

OFFICINAS: 31, Cima de Villa, 33
DEPOSITO: 129, Sá da Bandeira, 133

PORTO

A REPUBLICANA

ESTABELECIMENTO DE
MERCEARIA E MIUDEZAS

FRANCISCO GALEANO
CARDOZO

Praça da Republica

MELGAÇO

N'este novo estabelecimento, encontram-se á venda todos os artigos, de primeira qualidade, concernentes a mercearia. Grande sortimento de papelaria em qualidade muito fina. Varido sortido de vinhos finos, licôres, genêbras, etc.. Conservas de todas as qualidades e muitas outras miudezas.

Enxofre e sulphato de cobre de primeira qualidade e a preços sem competencia.

Seriejado e vendas a dinheiro.

Visitem a «Republicana», se querem comprar barato.

Ourivesaria e re- lojoaria União

—DE—
MANGEL F. DA PONTE

Rua do dr. Luiz
José Dias

—MONSÃO—

N'este estabelecimento recentemente montado encontra-se um completo e variado sortido de objectos d'ouro e prata, crystaes guarnecidos a prata e ouro, relogios de alibeira; tanto para homem como para senhora (ultimos modelos), ditos de sala e meza e um variado sortido em estojos e objectos para brindes. Longines, relogios d'alta precisão. Fazem-se todos os concertos em ouro e prata assim como em relogios, garantindo todos os seus trabalhos.

Aos excellentissimos freguezes e ao publico em geral recommendamos que não comprem n'outra parte sem primeiro visitarem o nosso estabelecimento na rua do Dr. Luiz José Dias.

O proprietario de esta ourivesaria percorre todas as feiras circunvisinhas onde recebe ordens dos seus estimados freguezes.

Preços os mais modicos.

Dentro legalmente auctorizado pelo Conselho de Saude Publica de Lisboa, para a impressão e a distribuição de panfletos e brochuras de propaganda politica e social, e para a impressão de livros e folhetos de propaganda politica e social, e para a impressão de livros e folhetos de propaganda politica e social, e para a impressão de livros e folhetos de propaganda politica e social.